

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

EXAME DE PSA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Margarete Aparecida Salina Maciel (msalina@uepg.br)
Mackelly Simionatto (mackelly_simionatto@hotmail.com)
Andréa Timóteo Dos Santos (andclean@gmail.com)
Bárbara Luiza Mendes Schuinski (bahmenndes@hotmail.com)
Jéssica Rodrigues Fabro (jeh_fabro@hotmail.com)

RESUMO: O câncer (CA) de próstata é considerado hoje a segunda neoplasia mais comum entre os homens, segundo o Instituto Nacional do Câncer. No Brasil, estima-se em 68.800 novos casos para 2014. Entre os fatores predisponentes estão: alimentação rica em gordura animal, falta de exercícios físicos, ingestão de álcool e tabagismo. O risco pode aumentar em 3 a 10 vezes quando um parente próximo, pai ou irmão já apresentou CA de próstata. A detecção da doença é realizada pelo toque retal e pela dosagem do antígeno prostático específico (PSA), com confirmação por meio de biópsia do tecido da próstata. O PSA tem sido utilizado como marcador tumoral, pois apresenta alta sensibilidade sendo indicador precoce de alterações na próstata como a hiperplasia benigna, a prostatite e CA. A dosagem do PSA é recomendada em homens acima de 40 anos. O Objetivo deste trabalho foi verificar os níveis de PSA em pacientes do sexo masculino atendidos pelo projeto de extensão *Avaliação Laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - programa CRUTAC* no ano de 2013. Foram coletados dados relativos à idade dos pacientes e resultados do PSA pelo método de ELISA. Dos 52 homens atendidos, com idade superior a 40 anos, 38 (73,1%) tiveram solicitação médica para dosagem de PSA. Quatro pacientes (10,5%) apresentaram resultados maiores que 4ng/ml, considerados acima dos valores referenciais. Um jovem de 23 anos, com histórico de alterações das vias urinárias teve como resultado o valor de 2,6ng/ml. Todos foram encaminhados ao Urologista para avaliações complementares. Estudos mostram que valores superiores a 1,5ng/ml, no primeiro exame, indicam que o paciente apresenta um risco aumentado em 4,3 vezes para o surgimento do CA de próstata. Assim, ações de orientação à população, associadas à exames periódicos, podem ajudar na detecção precoce do CA de próstata melhorando o prognóstico da doença.

PALAVRAS-CHAVE – Câncer. Próstata. PSA.

APOIO: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária (PROEX) e Fundação Araucária (Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Extensão).